

MAIS
LUBANGO



AVENIDAS MAIS ATRAENTES

UMA VISITA INESQUECÍVEL



OMATAPALO GROUP

ENGENHARIA
CONSTRUÇÃO
ENERGIA
METALOMECÂNICA
AGRONEGÓCIO
IMOBILIÁRIO
COMÉRCIO

ANGOLA
PORTUGAL
ÁFRICA DO SUL
NAMÍBIA
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

omatapalo.com

SUMÁRIO

EDITORIAL

4 Lubango com motivos para festejar

REFLEXÃO

5 Angola século xxi novas "tics"

CRÓNICAS DE CRISTO REI

6 O hábito de dizer, por tudo e por nada "coisa ou coiso"

COMPLIANCE

7 Compliance o seguro que segura o seu negócio!

VISITA

8 Presidente da República Portuguesa inesquecível visita ao Lubango

9 Magna aula na Universidade Mandume

CIDADE

14 Obras que estão a mudar o Lubango

15 Ruas já concluídas

16 Ganhos reconhecidos pelos municepes

TURISMO

17 Portal promove turismo

PAZ

19 Todos à reconstrução da nação

20 Criação de empregos é prioridade do executivo

BAIRROS

21 Novas instalações no comandante cow-boy

23 Escola do kwáua dá conforto

24 Administração prioriza ações de impacto social

25 Quilemba deve passar a distrito

COOPERAÇÃO

26 Angola e Vaticano fortalecem relações

ECONOMIA

27 IV encontro realizado no Lubango

EMPREENDEDORISMO

28 Suculenta inova gastronomia

29 Empreendedores mostraram ações

30 Feira exibe diversidade da batata

31 Valor do Ecos do turismo em Angola

32 Combate ao desemprego tem financiamento

ENSAIO

33 Exaustão

INOVAÇÃO

34 Regaste dos valores culturais tem aplicativo

35 Licenciados em educação física já no mercado

MEDIATECA

36 O nosso lema: mulheres, competências e educação

DESPORTO

42 Novos apoios para o desportivo da Huíla

43 Estádio da tundavala com novo sistema de rega

MUSEU

44 Catálogo mostra museu da Huíla

PROMOÇÃO

45 Josequina gala é a mais bela da n' gola

46 O caldo que viu o escurecer

POLÍTICA

13 MPLA Projecta Autarquias



DIPLOMAS

39 Apostila na qualidade de ensino



Editorial

LUBANGO COM MOTIVOS PARA FESTEJAR COM POMPAS

Estanislau Costa

Ao festejar o aniversário de consagração a categoria de cidade (31 de Maio de 1023), estão já visíveis os resultados da materialização do projecto “Infra-estruturas Integradas do Lubango”, em curso há sensivelmente dois anos. Notadamente, os bairros da Minhota, parte da Lage e outros, estão com um cenário mais atraente, onde a circulação de transeuntes e veículos já é mais cómodo.

Desperta a atenção de qualquer um o actual aspecto dos passeios, estradas sinalizadas, iluminação pública, entre outras. A empresa responsável pelas obras (Omatapalo) caprichou na arte de bem-fazer, levando os habitantes e visitantes a visualizarem o contraste dos cubos de granitos.

Trata-se de uma valorização ao recurso natural com variedades diferentes que abunda na província da Huíla. Hoje, a opinião que se tem da cidade é diferente. É positiva ao ponto de atrair turistas nacionais e estrangeiros. Algun viu ai alguns sul-africanos andar descalços nalgumas artérias da cidade...

Enquanto decorrerem as obras, urge prudência dos automobilistas, principalmente os visitantes. Por exemplo, circular no troço que dá à zona da Nossa Senhora do Monte, nestes dias, vai se confrontar com engarrafamento, devido as obras de requalificação da estrada

Kero-escola 14 de Abril.

O mesmo acontece no centro da urbe, precisamente nas avenidas prédio do Jinga-Banco o Sol, Mabilio-Tribunal da Huíla, Sporting-Bandag, Huíla Motros-Mariavel, edifício do BCI-ex-Casa Alzira, Maconje-desvio da Mitcha, entre outros.

Tais acções que em muitos casos atrapalham o trânsito, são das quais que valem a pena consentir o sacrifício pelos resultados benéficos para os municípios das terras da Chela. Já há quem se orgulha dos actuais feitos, por deixar de ver a sua casa inundada na época chuvosa transacta.

Trata-se de um mal que conviveu durante décadas com alguns moradores da Minhota. As épocas chuvosas representavam um autêntico calvário para as dezenas de famílias, por verem as casas inundadas devido ao sistema de escoamento das águas estarem caducos ou entupidos.

Tal situação, fez com que várias famílias se desfizessem das moradias, vendendo-as aos interessados. Por isso, a inovação actual, já dá o sabor de arrependimento aos vendedores.

No entanto, urge que o gosto por Lubango, seja de facto um desejo de todos os municípios e não só. Pela razão de prevalecer a destruição ou vandalismo dos bens públicos, situação que não poupa os novos imóveis instalados.

Faltam igualmente gestos simples, mas com grande significado. Aqueles que depositam o lixo nos contentores, não deitam objectos ou recipiente de refrigerantes nas avenidas, devem passar tais gestos a outros. Com isso, o Lubango fica mais novo, mesmo já tendo 96 anos.



Junilson Antônio

Propriedade

Administração Municipal do Lubango
Telef.: (244) 261 22 00 41
Fax.: (244) 261 22 50 73
E-mail.: amlubango@gmail.com
E-mail.: amlubango@yahoo.com

Director

Armando Vieira

Editor Executivo

Estanislau Costa

Conselho Editorial

Armando Vieira
Estanislau Costa
Estanislau Paulo
Fernando Alberto

Redacção

Estanislau Costa
João Luana
Rome Ananaz
Alfredo Chivia
Soares Venâncio
Anita Ngundja

Cronista

Horácio Reis
Valdemar Ferreira Ribeiro

Reflexão

João Dono

Fotografia

Junilson Antônio
Manuel Brandão
Zacarias Chicunga
Soares Venâncio
GCI- Administração Municipal do Lubango,
GCI- Governo Provincial da Huíla.
HuilaDesign

Colaboram nesta Edição

José Miguel
Francisco Abeas
Castorina Acaide
Francisco Gabriel
Gaudencio Hamelay

Grafismo e Produção

HuilaDesign, Centro de Produção Gráfica
comercial@huiladesign.com
Tel.: +244 930 291 144

Tiragem 3000 exemplares
Registo Nº 435/B/2006
Email: maislubango@gmail.com
Facebook: @revistamaislubango2006

Os artigos assinados reflectem a opinião dos autores. Autorizada a reprodução dos artigos desde que citada a fonte.



Lubango

Cidade do Conhecimento

ANGOLA SÉCULO XXI NOVAS “TICS”

 Valdemar Ferreira Ribeiro(*)



Angola precisa de dar o salto do século XX para o século XXI. Em qualquer país do mundo, as ferramentas usadas para se dar o salto do século XX para o século XXI são as “TICs”, as novas tecnologias da informação e já há países que vivem no século XXI ou quase a chegarem lá.

Há países no mundo de hoje que praticamente eliminaram o uso do papel, trocando este pelo uso de novas tecnologias e isso barateou muito o ensino e ajudou na preservação do meio ambiente, acelerando a democratização das sociedades. Os países da Europa do norte, promoveram o crescimento de florestas de eucaliptos e pinheiros a sul do continente em referência.

As florestas de eucaliptos não permitem a diversificação de outros tipos de vida vegetal e animal e consomem grandes quantidades de água. Estes tipos de árvores são muito propícias a incêndios fáceis e rápidos com a consequente destruição do meio ambiente.

Portugal, por exemplo, é frequentemente devastado, no verão, por incêndios nestes tipos de florestas. Porém, estas árvores de crescimento rápido economicamente aparecem ser soluções rápidas e fáceis para um ganho financeiro, mas ao haver incêndios frequentes, questiona-se se a destruição ambiental

compensa tal ganho fácil e rápido e se este tipo de florestas representa um desenvolvimento económico sustentado.

Por outro lado, as fábricas de celulose, que fabricam papel, utilizam muita água na produção do mesmo, assim como muitos ácidos que poluem as águas de uma maneira muito acentuada e, com isso, os rios que abastecem estas fábricas geralmente são bastante poluídos.

Os países do norte europeu procuram desfazer-se deste tipo de empresas poluidoras e promovem o desenvolvimento destas fábricas de celulose e destas florestas de eucaliptos e pinheiros em outros lugares menos atentos ou mais necessitados como por exemplo a África.

A solução para não se repetirem estes erros ambientais e promoverem-se economias mais sustentáveis, tem a ver com o facto de os países avançarem para o século XXI, utilizando as “TICs”, pois é o melhor caminho para baratear os custos com a educação, acelerar o conhecimento e a democratização das sociedades.

Países como a Inglaterra, Dinamarca, Suécia e outros já são modelos de sociedades modernas vivendo no século XXI. Em Angola, os líderes políticos e outras lideranças, numa maioria, são pessoas mais velhas. Muitas das pessoas mais velhas, em 2018, têm dificuldades ou pouco interesse em manusear os novos telefones digitais, os computadores, os tablets, as novas tecnologias, etc., pois o uso destas exige muitas horas de estudo e aprendizado.

Se uma pessoa não entende de “TICs”, poderá ela dialogar sobre os novos desenvolvimentos tecnológicos e incentivar que as instituições públicas e privadas, as instituições do ensino e outras promovam o uso, aprendizado e divulgação destas tecnologias?

As pessoas menos tecnológicas, com pouco domínio das novas tecnologias, terão competência, capacidade, conhecimentos para analisar, discutir e decidir sobre o uso das novas tecnologias em seus países?

É necessário que os decisores políticos, decisores públicos e privados permitam um maior espaço às pessoas com mais conhecimentos e melhor preparados tecnologicamente para que o país Angola possa dar rapidamente o salto para o século XXI. Enquanto isso não acontecer, será muito difícil um desenvolvimento sustentado económico, social e ambiental.

*Economista. Ambientalista, industrial

O HÁBITO DE DIZER, POR TUDO E POR NADA “COISA OU COISO”

 Horácio Reis



Não sei se é da idade, ou se é outra coisa qualquer, mas a verdade é que ultimamente, a conversar com as pessoas, digo com frequência a palavra coisa, ou coiso!

A minha senhora, professora de línguas, mormente português e inglês, resolveu acabar com isso! Assim, por cada vez que eu disser a palavra coisa, ou coisas, ou o coiso, multa de mil Kwanzas!

A verdade é que, ainda não consegui evitar e a coisa, perdão, a brincadeira está-me a ficar cara!

Assim, numa conversa banal, e quando pretendo lembrar algo ou alguém, que a mente de repente não lembra, salta logo uma das palavras in-

correctas; o coiso, ou a coisa, ou as coisas! E lá vão mil Kwanzas, quando a conversa é em casa com a minha senhora, muita massa ela está a ganhar com a brincadeira.

E ela é quem provoca

já uma conversa e mais outra e mais outra e sempre vem á boca as palavras malditas! O coiso ou a coisa ou as coisas. E ainda goza com isso: Quando digo o teu, coiso ela rebenta logo; o meu coiso está contigo e por ai fora.

Agora, fora de brincadeira! Na verdade está sendo um víncio terrível que até fico alarmado a pensar seriamente em alzheimer! Porque, tendo eu um vocabulário bastante forte, bastante bem desenvolvido, não sei porque razão na hora de conversar me falham alguns termos obrigando-me a recorrer a esta forma incorrecta de explicar uma outra coisa!....pronto, lá saiu! Mas neste caso pode-se entender. A minha senhora é que não en-

tende e logo muito rapidamente cobra mil Kwanzas!

Entretanto, experimentei numa conversa ao microfone, publicamente e verifiquei com satisfação que esse problema não aparece! Naturalmente porque o sentido da responsabilidade assim o exige! Tenho mais cuidado na linguagem ao público, ao microfone! Ainda bem porque fico mais descansado e a questão é evitar dizer ao lado da esposa, porque se não pago mil Kwanzas.

Enfim, são fórmulas para combater este tipo de erros. A lembrar as cópias na primária em que os erros que dívamos, o professor mandava escrever bem 100 vezes!

Neste caso eu a escrever não digo essa palavra de só por dizer!

De qualquer forma este é o problema que estou com ele: por tudo e por nada, a coisa, o coiso e sou multado porque não consigo logo associar a palavra correcta que devo empregar no contexto da conversa!

Vamos lá corrigir o que está mal...

COMPLIANCE O SEGURO QUE SEGURA O SEU NEGÓCIO!

João Dono(*)



As empresas, como pessoas colectivas, foram criadas para prosseguir os objectivos que a nossa limitação temporal, neste mundo, não permite. Nesta lógica, só têm razão de ser num propósito de tempo indeterminado e de sustentabilidade. Recordando Barack Obama, devemos ter instituições fortes e não pessoas fortes.

Alcançar este desiderato - instituições fortes e sustentáveis por tempo indeterminado -, não é uma tarefa fácil. Muitas são as tentações para se desviar do caminho certo e ceder à vantagens temporárias e ilusórias. Fazer o certo nem sempre é fácil, mas é necessário e é o nosso maior seguro de vida.

As empresas precisam, e devem manter, as informações seguras e o negócio a funcionar com observância da legalidade, mostrando, comprovando ao mercado (nacional e internacional) que adopta as boas práticas. Para isso, as empresas devem estar e agir em conformidade, isto é, em Compliance.

O termo Compliance de origem inglesa to comply, significa agir em conformidade com uma regra. Tal como as pessoas devem ter a consciência tranquila, as empresas devem estar em Compliance. Estar em Compliance é a garantia e seguro da sustentabilidade da empresa.

Para triunfar num mercado cada vez mais com-

petitivo, as empresas devem fazer o certo, cumprir as leis, os regulamentos e os procedimentos. Nos dias de hoje (e cada mais vez no futuro), o mercado não permite erros, o que obriga as empresas a procurar parceiros legais, éticos, com prestígio e boa reputação.

O agir em conformidade, o agir correcto é fundamental para um crescimento sustentável e seguro. Podemos facturar milhares no presente, ter o negócio em alta, contudo se a empresa não estiver em Compliance poderá (e seguramente terá) ter problemas gravíssimos. Algures no futuro perderá o controlo, a sua imagem será afectada, apanhará o vírus da exclusão e será expulso do mercado, sem dor, nem piedade.

Não cumprir as regras de Compliance é arriscar a ter um futuro condenado ao fracasso. É estar doente, com uma doença altamente mortal e ir medicando diariamente com medicamentos não apropriados.

Hoje, muitos profissionais do Direito e outras relacionadas com o mundo dos negócios têm dedicado ao Compliance, procurando implementar as melhores práticas nas empresas, evitando que haja violações de leis, regulamentos e códigos internos. Trata-se, hoje, não de um custo, mas de um investimento necessário para a sustentabilidade de qualquer empresa. Um verdadeiro seguro para qualquer negócio.

Compliance exige uma constante recomendação de melhoria do que está bem e correção do que está mal. A prevenção sempre foi mais barata do que a cura. Uma empresa que viola as regras da Compliance é, sem dúvida, uma empresa doente a espera da morte. Não deixe que seja o caso da sua empresa, esteja em Compliance.

O novo Código Penal Angolano levou em consideração a importância do Compliance, dando especial atenção aos crimes contra o consumidor e o mercado. Sobre o Compliance Penal voltaremos num outro artigo. Até lá, esteja em Compliance!

(*)Consultor Jurídico e Profissional de Compliance
Joao.dono@joaodono.com / joaodono@gmail.com

PRESIDENTE DA REPÚBLICA PORTUGUESA INESQUECÍVEL VISITA AO LUBANGO

■ Estanislau Costa

A visita de Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República Portuguesa, ao Lubango, marcou-o de facto, tendo levado mais de duas horas a saudar a população, percorrendo lentamente os 11 quilómetros, na avenida do aeroporto internacional da Mukanka ao edifício do Governo Provincial da Huíla.

A caravana presidencial teve de parar várias vezes, porque o tio Celito quis sentir de perto o calor da população. A euforia proporcionada pelo banho da multidão, levou-o a afirmar: “Não me lembro duma experiência assim. “Eu vim quase sempre no estribo do automóvel, vim do lado de fora, a agradecer, porque ao longo do caminho havia milhares de pessoas”.

Assegurou durante o encontro com o governador Luís Nunes e demais membros do seu pelouro, que vai trabalhar para que mais empresários portugueses invistam nas terras da Chela nos domínios económico e social, com destaque nas áreas agro-pecuária, turismo e minas.

O Presidente Marcelo dirigiu palavras de encorajamento ao governador, fundamentalmente por ter deixado a vida empresarial activa para abraçar o serviço público.

Pretensões da Huíla

Um forte investimento ao sector agro-pecuário e exploração mineira figuram como as acções actuais das autoridades da Huíla, pela necessidade de se atingir a auto-suficiência e a diversificação da economia. Para isso, o governador Luís Nunes anunciou estarem dis-



poníveis acima de dois milhões de hectares de terras aráveis.

Nesta senda, dos mais de 650 mil hectares nesta campanha agrícola, 400 mil absorvem o cultivo de cereais. Ao manifestar com preocupação as estiagens prolongada registadas com frequência na região sul, o governante defendeu a execução de projectos que visam minimizar a carência de água.

A valorização da agricultura familiar, orientando-a à produção de excedentes e ao adequado aproveitamento dos micro-regadios e promoção da agro-indústria, através da transformação e conservação dos produtos agro-pecuários, figuram também nas prioridades do governo.

O governador Luís Nunes que apresentou através de slides o potencial da província, acredita que a visita de Marcelo de Sousa representa um novo figurino na solidificação das relações entre os dois povos. “Esta visita solidifica ainda mais as relações dos dois povos que podem fazer a diferença no mundo”.

Está, disse, lançado o mote para o iniciar de um percurso conjunto do qual as futuras gerações se orgulharão, tendo recorrido ao adágio popular segundo o qual “se tens pressa vai sozinho, mas se queres ir longe, vai junto.”



MAGNA AULA NA UNIVERSIDADE MANDUME

Na aula magna sobre Direito Constitucional que juntou dezenas de estudantes e docentes da Faculdade de Direito da Universidade Mandume Ya Ndempufayo (UMN), o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, defendeu “a formação em várias áreas profissionais dos jovens num sentido mais abrangentes”.

Enfatizou que só assim se pode desenvolver tais conhecimentos em qualquer país do mundo. “Quan-

do se aposte verdadeiramente na formação, cria-se condições para se ser mais altruísta e menos egoísta, mas trabalhadores e menos madraços, a pensar menos nos interesses pessoais do dia-a-dia e a olhar mais para o futuro a curto, médio e a longo prazo.

Segundo ele, a concretização deste desiderato passa por conhecer a matéria sobre os cursos que vão escolher e a realidade de cada uma das regiões onde forem desenvolver a actividade e, acima de tudo,

VISITA

aprender na escola a resolver os problemas.

“Basta aprender uma lei, quando no primeiro e terceiro ou quarto ano, a mesma já estar revogada, mas sim saber lidar com qualquer lei, do seu país ou de outro país, fazendo uma recepção crítica das mesmas, equilibrar-se afectivamente e não perder a capacidade de se viver”, explicou.

Considerou premente a necessidade de se reforçar o intercâmbio constitucional, com base na comparação da constituição de outras realidades, visando ter uma vasta noção do Direito Constitucional. “Mais que perceber onde outros tiveram sucesso ou falharam, está a aprendizagem, dai ser fundamental a experiência do diálogo entre constitucionalistas angolanos e portugueses”.

Em seu entender, a constituição decorre do tratamento básico da organização económica, social e cultural e é garantia da própria constituição o seu respeito e o respeito pelas leis e pela vida como disciplina básica, gerando uma contribuição para felicidade.

Visita à escola e estação



Num clima de festa, os alunos da escola Portuguesa do Lubango, cativaram com pompas e circunstâncias a ilustre figura, ao ponto de ignorar algumas regras protocolares para manifestar o carinho e amizade que nutre pelos angolanos.

Marcelo Rebelo de Sousa, tocou o âmago dos alunos que cantavam e dançavam em prol de uma visita que ficou na memória daqueles que testemunharam a interacção recíproca entre visitantes e visitados. Por isso, ficou a promessa da certificação das infra-estruturas que contribui no processo de ensino-aprendizagem há mais de duas décadas na província, tendo matri-

culado no presente ano lectivo persto de 500 alunos.

O presidente visitou igualmente a antiga estação da ex-Sá da Bandeira onde apitou o primeiro comboio, há 31 de Maio de 1923, que será brevemente transformada em museu do Caminho de Ferro de Moçamedes (CFM).



Comboios de Passageiros

MOÇÂMEDES - LUBANGO - MENONGUE

Vamos Consigo!



HORÁRIOS:

Lubango - Namibe : 3^a Feira

Partida *Chegada*

9h00 15H00

Namibe - Lubango : 4^a Feira

9H00 15H00

Lubango - Menongue : 2^a à 6^a Feira

5h00 18h00

Menongue - Lubango: 3^a F à Sábado

6h10 17h00

Comboio de Elance:

Lubango - Jamba - Tchamutete: 5^a Feira

10h00 17h00

Entrocamento - Jamba - Tchamutete: 6^a Feira

7h00

Tchamutete-Jamba-Lubango: 2^a Feira

10h00 17h00





MPLA REORGANIZA ESTRUTURAS ANTEVENDO AS AUTARQUIAS

A honra da convocação do VII Congresso Extraordinário do MPLA coube a cidade do Lubango, cujo acto de massas realizado no



pavilhão multiuso da Nossa Senhora, foi presidido pela vice-presidente do partido, Luísa Damião.

Segundo ela o partido deve reforçar a sua dinâmica e robustez para estar em altura de corresponder com os desafios políticos, económicos, sociais e, principalmente, a implementação pela primeira vez das Autarquias Locais.

Apelou a necessidade de se arregaçar as mangas e trabalhar arduamente com responsabilidade na resolução dos problemas do povo, pois não pode esperar que os outros o façam. “São enormes os desafios que ainda têm a vencer, mas anima o partido os passos que estão a ser dados pelo Executivo na materiali-

zação do programa de governação do MPLA, tendo sempre presente o bem-estar do povo angolano”.

“A realização do sonho e aspirações do nosso povo, alicerçados nos ideais dos nossos pais que nos legaram a independência na perspectiva de uma Angola de bem-estar, não podem, jamais ser adiados, por isso temos que continuar a apoiar e encorajar o nosso Presidente na implementação das reformas em curso nos diferentes sectores da vida”, sublinhou.

Destacou que todo esse processo só será viável se a paz alcançada há 17 anos ser preservada e a população for incentivada e educada para uma cultura de paz. A mobilização, educação, elevação da consciência política e patriótica da juventude e a sua inserção na sociedade devem ser tarefas permanentes da JM-PLA, porque é o viveiro de quadros do MPLA.



“A preparação e realização do VIII Congresso Ordinário da JM-PLA representa um grande desafio, este ano, por constituir uma grande manifestação política dos jovens”, referiu, acrescentando que urge dar passos sólidos, seguros e firmes na senda do desenvolvimento económico sustentável.

Nos três dias de visita do secretariado do Bureau Político, onde além da vice-presidente, Luísa Damião, integraram o secretário-geral, Boavida Neto e demais membros, avaliou-se o estado do partido na província da Huíla, que além do Lubango, contemplou os municípios da Humpata e Chibia.

Avanços na cidade

Os avanços das infra-estruturas que as terras da Chela registam mereceram o reconhecimento de Luísa Damião por contribuírem na melhoria das condições de vida da população. “Apesar dos enormes desafios, anima-nos os passos que estão a ser dados na execução do programa de governação do MPLA”.

Manifestou ser um dos problemas que preocupa a direcção do partido, a questão da violência doméstica por levar à instabilidade das famílias e com efeitos desagradáveis à sociedade. “O Estado e as organizações da sociedade civil devem intensificar as acções na luta contra a violência doméstica”.

Entretanto, a possibilidade da admissão de candidatos independentes nas eleições autárquicas previstas para 2020, é um dado certo com a preferência de jovens com menos de 35 anos, boa conduta ética e moral, serem notáveis com prestígio e aceitação na localidade.

A representação de jovens será de 30 por cento do total de candidatos do partido, enquanto a fasquia das mulheres rondará os 40 por

cento dos lugares nas autarquias. Está já aprovado o regulamento para selecção interna dos candidatos aos órgãos autárquicos.



OBRAS QUE ESTÃO A MUDAR O LUBANGO

Alfredo Chivia

Ocenário de uma cidade com as avenidas esburacadas, passeios descompostos e espaços verdes desolados com lixo a mistura, havendo mesmo quem tivesse apelidado Lubango de urbe da wela e nojenta, onde os veículos sobretudo ligeiros eram os mais sofriíveis, aos poucos fica para a memória.

A caducidade dos principais acessos das terras da Chela ruiu a maioria do tapete asfáltico, facto irritante, principalmente para os automobilistas. Aos peões também soavam reclamações mil. Os passeios a muito que deixavam a desejar, ao ponto de não poupar também os calçados.

Há 13 de Julho do corrente ano, começa uma nova era para os lubanguenses com a inauguração do troço rodoviário Santa-rotunda do João de Almeida, com duas faixas de rodagem, sinalização e espaço de estacionamento.

O novo figurino que alcança paulatinamente nas terras da Chela, face as acções em curso que incidiram na requalificação e construção de infra-estruturas do casco urbano e das zonas rurais assim como na melhoria do depósito e recolha dos resíduos sólidos.

Acções do projecto



As obras enquadradas no projecto de “Infra-estruturas Integradas do Lubango”, cuja execução já ascendeu os 43 por cento, é uma mais-valia por remodelar as estradas e passeios e criar novas avenidas, concedendo novo visual as zonas urbanas e suburbanas da cidade.

A utilização de matéria-prima local está a suscitar admiração nas gentes destas paragens e não só. Trata-se do granito cinzento, rosa e negro que abundam em vários pontos da região sul (Huila, Namibe e Cunene) que transformados em blocos ou barras, compõem os passeios e estradas.

O consórcio Omatapalo-Imosul que executa as obras a mais de um ano, está a caprichar de modo a resgatar a beleza da cidade do Cristo Rei. Dos 100 quilómetros de estradas previstos na empreitada com a duração de três anos, 25 estão já asfaltados.

Por exemplo, o bairro da Minhota está completamente novo, a rua que liga a zona do Hélder Neto à Empresa de Cervejas N'gola, passando pela Mapunda de baixo, com quatro quilómetros e 300 metros, foi implantado a primeira camada de asfalto e novos sistemas de drenagem das águas das chuvas.

O troço vai ser entregue tão logo se conclua com as obras da nova ponte que possui 50 metros de cumprimento, onde os técnicos a reforçaram com o propósito de permitir o trânsito de camiões de longo curso.



RUAS JÁ CONCLUÍDAS

Alfredo Chivia

O coordenador técnico da empreitada, João Dinheiro, descreveu com satisfação que ao todo oito ruas e respectivos passeios estão concluídos. Argumentou que o facto de a cidade não ser plana e com alguns riachos, motivou a reparação dos antigos e construção de nova rede de drenagem das águas pluviais e residuais.

“Um dos afluentes do rio Caculuar que corre na zona urbana e suburbana da urbe foi desassoreado pela primeira vez depois da independência, o que favorece a drenagem das águas das chuvas”, sublinhou João Dinheiro.

Parte do troço rotunda do Arco-Íris-escola 27 de Março à Curva da Garrafa já quase concluído, permite a circulação dos automobilistas. Outras obras contemplam a nova estrada que liga o bairro Machiqueira ao Benfica com 900 metros, cuja nova ponte de betão sobre o rio Mukufi foi concluída, faltando apenas a colocação do asfalto.

Outra novidade da empreitada é a colocação de um chouriço e uma rotunda na avenida que sai dos Laureanos as antigas instalações da Sonangol, incluindo estátuas de animais que abundam o parque nacional do Bicuar.

João Dinheiro informou que as



outras obras incidem o troço que dá para a pediatria Pioneiro Zeca e, pela primeira vez, vai ser asfaltada a via Maconge - bairro da Mitcha. O projecto de “Infra-estruturas Integradas do Lubango” envolve 540 técnicos, sendo 496 nacionais e 44 expatriados.

“Estamos a materializar a obra em cinco pacotes que correspondem a abertura de novos acessos na periferia, reabilitação das vias da zona urbana, acções de macro-drenagem na urbe, reabilitação de jardins e a construção do colector de recolha de águas residuais e pluviais para a futura Estação de Tratamento de Águas do Lubango”, explicou.

O projecto de subordinação central orça em 213 milhões dólares, com um prazo de execução de 36 meses, isto é 2018-2020, que em termos de equipamentos sociais, contemplam 17 quilómetros de rede de abastecimento de água potável

para a centralidade da Quilemba e a reabilitação de quatro zonas de lazer e recreação das terras da Chela.



GANHOS RECONHECIDOS PELOS MUNICEPES

Alfredo Chivia

Com uma superfície territorial de três mil 140 quilómetros quadrados, a capital huilana, Lubango, possui mais de 760 mil habitantes, factor para um crescimento considerável das infra-estruturas, sobretudo habitações, onde a maioria é de construção precária que não resiste as enxurradas.

Na concepção da urbe, foi projectada apenas para 50 mil habitantes, logo não estava preparada para corresponder com a actual demanda, criando com isso a degradação acentuada dos equipamentos sócio-económicos. A cidade com mais de 94 anos havia perdido o seu brilho.

A nova imagem que o Lubango começa a ganhar paulatinamente, provocou já a reacção dos municíipes. João Francisco, residente a mais de 40 anos nestas paragens, reconheceu que “novos ventos sopram neste momento na cidade com as obras em curso, havendo já zonas com um aspecto belo, atractivo e bom para se viver”.

Informou que as obras em curso casa perfeitamente

com o novo modelo adoptado na recolha dos resíduos sólidos no centro da cidade e nos bairros, tratamento dos jardins e outros arranjos favoráveis a resgatar a beleza que sempre lhe caracterizou.

A dona Vera Kanhaney que nunca se conteve com o estado que a cidade se encontrava abraça o slogan criado em certos círculos: Lubango sem lixo, Lubango mudou. “Agora os projectos são entregues a empresas idóneas que as implementam com mais seriedade”.

Vera Kanhaney reside no bairro da Minhota. Contou que na época chuvosa “os habitantes se confrontavam com um autêntico terror nas ruas e casas. Ruas, casas e espaços de lazer inundavam. Após a água escorrer, surgia outro problema talvez o mais mediático: o lodo e larvas”.

Explicou que a limpeza consumia vários dias, além dos estragos de haveres cuja reposição levava anos. “Resistimos a todas intempéries de pedra e cal porque acreditávamos que um dia as coisas iriam melhorar”.



CENTRALIDADE DA EYWA COM NOVA ESTRADA

Alfredo Chivia

Desde Novembro último, mês consagrado a conquista da liberdade no seio dos angolanos, que um novo troço com 9 quilómetros de extensão, está

a disposição do público, numa acção coordenada pelo governador provincial, Luís Nunes.

Trata-se da estrada que dá acesso a centralidade da Eywa, partindo da via expressa, que começou a

ser erguida em Março de 2018, no quadro da materialização do programa de Construção de Infra-estruturas Integradas do Lubango, com período de execução a nível da cidade do Lubango de 36 meses.

O coordenador do programa em referência, João Dinheiro, descreveu que o troço, chamada de Estrada 216, possui uma secção transversal de nove metros, sendo que sete são de faixa de rodagem e outros dois de berma.

Foram também construídas cinco passagens hidráulicas do tipo boxe, recuperada a iluminação pública no inicio do troço, onde instalados pontos para instalação de sistemas eléctricos e de teleco-

municações que evitam a danificação da estrada nos projectos futuros.



PORTAL PROMOVE TURISMO

 Milengo Manaças

Os vários pontos turísticos do país a muito que são motivos de atracção de indivíduos nacionais e estrangeiros. A região sul, integrada pelas províncias da Huila, Namibe, Cunene e Cuando Cubango, tem já registada com frequência a presença de namibianos, sul-africanos, portugueses e brasileiros.

Para facilitar a informação real sobre as potencialidades turísticas da região com imagens e vídeos diversos, está a disposição nas redes sociais um site lançado na sala de conferencias do Hotel Serra da Cheia, pela ministra do Turismo.

No entanto, o Gabinete Provincial da Cultura, Turismo, Juventude e Desportos vai gerir o site que conta com a parceria do Caminho de Ferro de Moçâmedes (CFM). Na ocasião a ministra, descreveu que a nova ferramenta é uma porta para atrair mais visitantes por facilitar todo tipo de informação sobre os pontos.

Precisamos, sublinhou, de nos engajar mais para desenvolver o turismo de modo a que o mesmo se situe numa posição que ajude a aumentar as receitas e contribuir para o Orçamento Geral do Estado.

O portal deve ser mais enriquecido e actualizado permanentemente com dados sobre as unidades hoteleiras, tipos de serviços prestados, pacotes promocionais, roteiros com distâncias precisas e estados das vias, onde deve-se fazer um esforço para que toda informação esteja em inglês, francês e outros idiomas.

O acto de lançamento do portal com o endereço www.visitahuila.com, com contou com a presença de vá-



rias individualidades e operadores turísticos das provinciais da Huila, Namibe, Cunene e Cuando Cubango.

LUBANGO, CAPITAL DO TURISMO...

Não hesite em visitar Lubango por estarem criadas as condições para lhe proporcionar momentos inesquecíveis e aproveitar as oportunidades de negócios.

Propostas de hospedagem

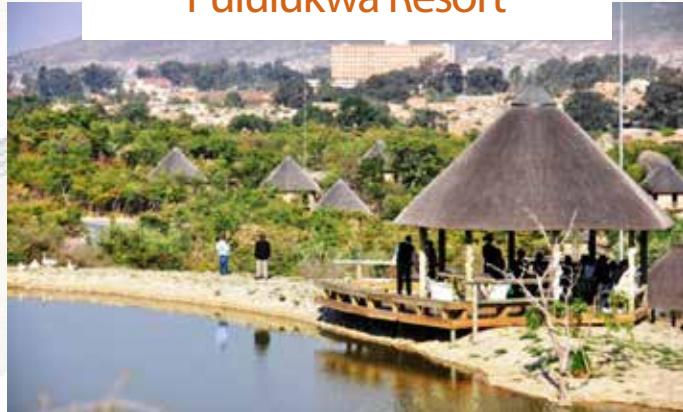
Hotel Serra da Chela



Situado no complexo turístico da Nossa Senhora do Monte - Lubango

- Quartos atractivos,
- Restaurante,
- Sala de conferências,
- Parque de estacionamento,
- Espaço para lazer e recreação

Pululukwa Resort



Situado no bairro da Mapunda - Lubango

- Quartos típicos,
- Restaurante,
- Sala de conferências,
- Parque de estacionamento,
- Espaço para lazer e recreação

Saboreie as delícias dos restaurantes

Restaurante Tundavala



Situado na via que dá para área turística da Fenda da Tundavala

A ementa concorda com a delícia. O chouriço caseiro é uma das propostas irresistíveis.

Restaurante Freitas



Situado na avenida que dá à Senhora do Monte

Aqui podes escolher na hora os vários tipos de carne e peixe para grelhar. Saboreie ainda carne de caça.

TODOS À RECONSTRUÇÃO DA NAÇÃO



Faz 17 anos do calar das Armas nesta nação em progresso. O acto central das comemorações realizou-se no Luena, cidade que foi palco dos combates derradeiros entre filhos da mesma pátria. A honra ao bem precioso que merece a permanente preservação de todos, reuniu no estádio Tundavala milhares huilanos.

Presidiu ao acto o governador provincial da Huíla, Luís Nunes, onde apelou a preservação dos bens públicos, sobretudo aqueles colocados à disposição da população. “Fruto da paz, vários investimentos públicos e privados foram materializados e outros estão em curso, visando o bem-estar de todos”.

Citou que a reconstrução e construção de infra-estruturas, como por exemplo, as obras integradas da cidade do Lubango, é de facto um dos efeitos da paz que também promove a realização de investimentos públicos e privados, estimulando assim os serviços públicos com realce a saúde e educação.

Com a paz, acrescentou, é possível cultivar o progresso e o desenvolvimento sustentável, havendo

condições para o diálogo entre os diversos actores sociais. “Graças a ela é possível a justiça e igualdade de oportunidades”.

O governador apelou aos huilanos a fazer parte do processo de reabilitação, conservação e manutenção dos bens públicos à disposição da população. “Urge semear com harmonia social”.

Coloriram os festejos da paz e reconciliação nacional realizado no Estádio Nacional Tundavala os des-

file dos blocos dos sector da Saúde, Obras Públicas, Educação, Saúde, Forças Armadas, Ministério do Interior, entre outros.

Feira da paz

O potencial agro-pecuário e a capacidade inovadora dos produtores da Huíla foram exibidos na Feira da Paz, promovido numa das dependências do estádio nacional Tundavala. Os expositores apelaram a reconstrução dos acessos, com a realce as estradas secundárias e terciárias.

“O estado actual de vários troços que ligam a cidade as zonas produtoras da província estão muito degradadas, encarecendo por isso os custos de transporte dos produtos do campo”, disseram, tendo solicitado a sua requalificação urgente. O evento contou com onze representantes dos municípios.



CRIAÇÃO DE EMPREGOS É PRIORIDADE DO EXECUTIVO



Em todo o país, o Executivo tem levado a cabo, desde 2002, programas de formação profissional, que já capacitou um número considerável de pessoas, criando assim oportunidades de integração sócio-produtiva, que serve de sustento de muitas famílias.

O ministro da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social, Jesus Maiato, que avançou os dados a imprensa, descreve que o Sistema Nacional de Formação Profissional conta com 722 unidades formativas, das quais 544 são privadas e 34 de outros organismos. Do total, 144 são públicas, controladas pelo Instituto Nacional de Formação Profissional (INEFOP).

O ministro fez estas declarações no quadro dos festejos do Dia Internacional do Trabalhador, assinalado a 1 de Maio. Referiu ainda que de 2018 ao corrente ano, foram criadas 30 mil vagas. “A revisão da tabela indicária, feita recentemente, resultou no aumento do salário da Função Pública, em Janeiro último, e permitiu a recuperação significativa do poder de compra”.

“A nova tabela salarial da Função Pública foi uma medida do Executivo, que serviu para acabar com as assimetrias salariais e promover o equilíbrio”, disse, considerando que o sector da Educação, conseguiu dar solução definitiva ao problema dos professores que tinham habilitações literárias superiores às suas categorias, ou seja, “eram licenciados, mas ainda estavam inseridos no ensino médio”.

Redução do desemprego

O ministro afirmou que o Plano de Acção de Promoção à Empregabilidade (PAPE) é um dos projectos cria-

dos pelo Executivo para diminuir o índice de desemprego no país, que ronda aos 28,8 por cento, cerca de três milhões de pessoas.

O plano prevê a criação de 250 mil empregos e será implementado durante três anos, entre 2019-2021. Vai beneficiar um universo de mais de 250 mil jovens, com a concepção de micro-créditos, cursos de empreendedorismo e de formação profissional.

Aprovado recentemente pelo Presidente da República, João Lourenço, através do decreto 113/19, de 16 Abril, o PAPE prevê a disponibilização de 21 mil milhões de Kwanzas, para a promoção do emprego.

O PAPE prevê formar, em três anos, 12 mil jovens em empreendedorismo, 15 mil em cursos de curta duração, a atribuição de dez mil micro-créditos para apoio a negócios, a distribuição de 42 mil kits de várias profissões, com realce para pedreiro, ladrilhador, barbeiro, carpinteiro, canalizador, electricista, pintor, jardineiro, soldador, cabeleireiro, pedicure, manicure, entre outros.

O montante do crédito a ser atribuído pelo PAPE ronda entre os mil e os cinco mil dólares, equivalentes em kwanzas, com uma taxa de juro de um por cento e período de carência de três meses, a ser operacionalizado inicialmente pelo Banco Sol.

O PAPE vai atender, fundamentalmente, jovens à procura do primeiro emprego, formados com necessidade de apoio institucional de formação profissional e quem já desenvolve alguma actividade profissional, mas carece de incentivos financeiros, para a concretização dos seus objectivos.

NOVAS INSTALAÇÕES NO COMANDANTE COW-BOY

 Liana Oliveira

O atendimento ao público e a gestão dos diversos serviços no bairro Comandante Cow-boy são agora feitos em condições adequadas com a entrega ao público das novas infra-estruturas da administração pelo administrador municipal do Lubango, Armando Vieira.

O imóvel erguido de raiz com fundos do Programa Municipal Integrado de Combate a Pobreza, possui vários compartimentos para o funcionamento de vários serviços públicos, quarto de banhos para os funcionários, entre outros.

O administrador Armando Vieira prometeu encetar vários contactos junto das direcções do Banco de Poupança e Crédito (BPC) e delegação da Justiça para que o imóvel possa albergar a prestação de serviços das duas instituições.



HABITANTES DE TCHITUTO JÁ CONSOMEM ÁGUA POTÁVEL

 Liana Oliveira

Mais de cinco mil populares residentes no bairro do Tchituto, arredores da cidade do Lubango, estão, desde a semana finda, a consumir água potável fornecida por dois novos sistemas de captação e distribuição com uma capacidade de bombear três mil metros cúbicos.

Orçados em mais de 21 milhões de Kwanzas, financiados pelo programa de Investimentos Públicos e Combate a Pobreza, os dois sistemas estão equipados com dois reservatórios metálicos de dez mil



litros cada, painéis solares que geram corrente eléctrica para as bombas de sucção da água.

A construtora local Selagroup executou as obras, tendo colocado arame farpado para reforçar a segurança do imóvel, assim como

evitar que o gado bovino e caprino circule na área dos novos equipamentos implantados.

O administrador municipal do Lubango, Armando Vieira que procedeu a entrega do sistema aos populares de Tchituto, aconselhou aos

BAIRROS



pais a manterem a preferência pelo consumo de água potável “por ser a melhor para o bem-estar das famílias e prevenir o contágio de certas doenças”.

“Reconhecemos o esforço de certas mães percorrem longas distâncias para acarretar água apropriada para o consumo”, sublinhou, para descrever que o novo sistema de abastecimento de água está agora mais próximo das famílias e com uma área para as senhoras cuidarem da higiene do vestuário e não só.

Na província da Huila, mais de 62 por cento da população já consome água potável, fruto da execução dos programas Água para Todos, de Investimentos Públicos e o Municipal Integrado de Desenvolvimento Rural e Combate à Pobreza.

Os dados atestam que até 2002 existiam apenas 250 fontanários na província. A implementação com êxito

das acções já referidas, culminaram com a construção de mais de 2.300 pontos de água equipados com bombas manuais e eléctricas, reservatórios modernos.

A água potável também já jorra nalgumas casas da periferia do Lubango fruto das duas fases do Programa de Desenvolvimento Institucional do Sector das Águas, financiados pelo Banco Mundial (BM). Orçado em 2.1 mil milhões de Kwanzas, a acção contemplou cerca de 20 mil casas.

Foram abrangidos os bairros Comandante Cow-boy e Nzaji, Helder Neto, Ferrovia, Patrice Lumumba, Luta Continua, Benfica, Ferrovia, Agostinho Neto, entre outros. A empreiteira Elecnor executou as obras, tendo instalado 140 quilómetros de condutas de distribuição com diâmetros de 63 a 400 mm.

Lap Peças & Acessórios

Lap Catering

GRUPO LAP
DE JANSON PEDRO

COMÉRCIO GERAL À GROSSO E À RETALHO;
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E CATERING;
SERVIÇOS E CONSTRUÇÃO CIVIL;

LAP
Serviços & Construções

CONTACTO
TELEFONE: +244 923 01 61 61
EMAIL: JMMKM@gmail.com
BAIRRO COMERCIAL,
RUA HOJI-YA-HENDA
CASA Nº 312
LUBANGO - ANGOLA

ESCOLA DO KWUA DÁ CONFORTO

 Estanislau Costa

Mais de 500 crianças do ensino primário e I ciclo do bairro do Kwaua, arredores da cidade do Lubango, vão doravante frequentar aulas em salas condignas com a entrega, ontem, de uma escola erguida de raiz e apetrechada com equipamento diverso.

As infra-estruturas do imóvel com sete salas de aulas, possui ainda um espaço para os professores preparam os conteúdos a leccionar, seis quartos de banho, cantina escolar, área de lazer e recreação, entre outros.

O administrador municipal do Lubango, Armando Vieira que procedeu a entrega do estabelecimento de ensino a comunidade que reside no novo bairro com mais de 35 mil habitantes, exortou aos beneficiários “a conservar e a denunciar aqueles que tem vindo a danificar o património público”.

A materialização dos Programas de Investimentos Públicos e de Combate a Pobreza, afirmou, têm proporcionado infra-estruturas diversas que contribuem para o bem-estar da população e melhoria das condições de vida. “Em certos casos pessoas má fé vandalizam o património público”.

O novo estabelecimento de ensino, enfatizou, possui condições para abastecimento de água potável e ener-

gia eléctrica gerada por um sistema solar que devem ser cuidados para durar mais tempo, ao ponto de poder servir muito mais crianças que vão aprender o ABC na nova escola.

O soba Francisco Calembe, satisfeito com a nova escola por fazer com que as crianças deixem de frequentar aulas por baixo das árvores ou em locais impróprios, apelou às autoridades a continuar a prestar mais apoios e atenção aos habitantes do bairro Kwaua, por serem famílias realojadas das zonas de risco da cidade do Lubango.

Em seu entender, só com a execução de novos projectos de impacto socioeconómico, é possível minimizar as dificuldades que as famílias realojadas se confrontam no dia-a-dia. “Precisamos aqui no Kwaua de mais escolas, energia da rede e postes de iluminação, água canalizada, entre outros bens”.

A autoridade tradicional defendeu igualmente a criação de condições adequadas para ocupar mais os jovens da circunscrição pela de razão de alguns “enveredarem para práticas impróprias à sociedade. Os assaltos as casas e na via pública, sobretudo as noites aumentam todos os dias”.



ADMINISTRAÇÃO PRIORIZA ACÇÕES DE IMPACTO SOCIAL

■ João Luana

As infra-estruturas de impacto sócio-económico que ficaram por concluir no ano transacto, são a prioridade em 2019, no dizer do administrador municipal do Lubango, Armando Vieira, que fez saber também o arranque de outros projectos em prol do bem-estar da população.

Para o presente ano, prevê um orçamento de 3.6 mil milhões de Kwanzas para suportar os projectos concebidos para o bem-estar da população.

O anúncio feito pelo administrador nos cumprimentos de fim de ano, destaca as acções no Ordenamento do Território e adequação do Plano Director do Lubango.

Considerou premente reflectir-se sobre a divisão administrativa do município do Lubango e propor ao Ministério da Administração do Território a transformar dos bairros à comunas assim como a cria-

ção de quatro distritos urbanos, notadamente Nambambe, Quilemba, Dr. António Agostinho Neto e Mapunda.

Consta também a ampliação do cemitério do Mutundo de modo a conferir melhor acomodação dos antes queridos.

No entanto, a administração se

confronta com a falta de pessoal em várias áreas, sendo para o efeito necessários 337 funcionários para atingir os 730 quadros previstos no organigrama.

Para suprimir a falta de técnicos, este órgão estatal recorre a mão-de-obra eventual.



MOTAS RECOLHEM LIXO

■ João Luana



A recolha de resíduos sólidos nas zonas suburbanas do Lubango é impulsionada com a distribuição de 20 motorizados com carroças que passam a deslocar-se ao domicílio a partir das 8h00. O administrador municipal do Lubango, Armando Vieira que procedeu a distribuição dos meios a um grupo de jovens, considerou a acção como uma forma para minimizar o desemprego.

Os moradores dos bairros, afirmou, vão doravante contar com os préstimos dos motoqueiros para a recolha do lixo e evitar percorrer longas até onde se encontram os contentores de depósito ou mandar as crianças que as vezes abandonam os resíduos na via pública.

Armando Vieira apelou aos motociclistas maior empenho e responsabilidade na conservação dos meios e aos responsáveis dos bairros mais controlo de modo que se atinja os objectivos preconizados. Estão abrangidos os bairros Patrice Lumumba, Hélder Neto, 14 de Abril, Lalula. Dr. António Agostinho Neto, Comandante Nzangi, Lucrécio administrador Armando Vieira garantiu que o tratamento do lixo vai continuar a ser estimulada onde a recolha porta-a-porta já é uma reali-

dade que jovens empreendedores. “O manuseamento dos resíduos passa a ser custeado pelos habitantes dos bairros cujos custos são módicos”.

Consta igualmente acções que visam indexar a taxa do lixo a factura do consumo de energia, cujo número de consumidores permitirá arrecadar um valor significativo capaz de melhorar capa vez mais o saneamento básico na cidade. “A falta de equipamentos e recursos humanos continua a embaraçar o saneamento básico da urbe”.

Zonas de risco

Três mil e 265 pessoas habitam em zonas de risco da cidade do Lubango, sendo que 1.242 destas já possuem lotes de 1.000 metros quadrados, assim como receberam vários apoios. “Apesar disso, estes continuam a residir nas mesmas áreas com todos os perigos existentes”.

O administrador apelou ao bom censo dessas famílias no cumprimento das orientações e compromisso assumido. A execução do programa Água Para Todos

QUILEMBA DEVE PASSAR A DISTRITO

■ Milengo Manaças

Ocrescimento infra-estrutural que a povoação da Quilemba regista já servem de base para a sua elevação a Distrito Urbano, tendo sido para o efeito enviado uma proposta ao Ministério da Administração do Território e Reforma do Estado em Fevereiro último.

O administrador municipal do Lubango, Armando Vieira, após constatar “in situ” a situação actual da localidade, defendeu que a proposta se fundamenta ao

facto da construção de mais de oito mil casas que vai contribuir para o aumento da densidade populacional.

Ao todo, serão acima de 50 mil famílias a viver na localidade que conta actualmente com 39.034 habitantes. Criada há 10 de Janeiro de 1987, por deliberação do então comissariado provincial da Huila, Quilemba com 465 quilómetros quadrados, possui cinco povoações notadamente Tchomulo, Rio Nangombe, Kanhongolo e Luyovo.

ANGOLA E VATICANO FORTALECEM RELACÕES

O acordo internacional entre Angola e o Vaticano já está na sua fase final de preparação e deve ser assinado em breve entre os dois Estados, revelou no Lubango o prefeito da congregação para a Evangelização dos Povos, cardeal Fernando Filoni.

O prelado que na sua visita oficial a Angola, contemplou a província da Huila, tendo sido recebido pelo governador Luís Nunes, descreveu que a questão da Concordata, documento que vai redefinir as balizas das relações com o governo angolano, está a ser finalizada.

Com a ajuda do Núncio Apostólico, informou, no momento está a ser estudado, esperando que ao seu tempo seja aprovado. Apelou, no entanto, que a igreja angolana e sacerdotes devem ter consciência da



missão de bem social que possui.

A par da celebração dos 50 anos da CESAT, sob o lema “50 anos ao serviço do evangelho e a promoção integral da pessoa Humana”, o grande motivo o levou ao país, considerou ser o momento para se fazer uma reflexão da vida, trabalho e tempo percorrido, visionando os benefícios do que a igreja tem feito

a favor de Deus e de seu povo.

O cardeal manteve encontros com associações laicas, saudações aos noviços do Lubango, seminaristas de Teologia e Filosofia na comunidade do Jau e o Clero-Centro Sul.

Obras no hospital do Toco

O governador provincial da Huila, Luís Nunes, garantiu, após o encontro com o Cardeal, Fernando Filoni, que as obras do segundo bloco do hospital “Mama Muxima” do Toco vão arrancar em breve. A unidade sanitária equipada pelo Ministério da Saúde, é fruto das contribuições dos fiéis.

As obras contemplam a instalação de um laboratório de microbiologia, consultas externas, sala de espera, bloco operatório e morgue. O primeiro bloco comporta três enfermarias para 45 camas, salas de raio x, endoscopia, estomatologia, consultórios, farmácia e outros serviços.



IV ENCONTRO REALIZADO NO LUBANGO BNA REFORÇA GOVERNAÇÃO CORPOTIVA



O reforço do quadro regulamentar para instituir a implementação dos modelos adequados a governação corporativa e controlo interno constitui uma das acções em curso em todas as instituições financeiras, no dizer do governador do Banco Nacional de Angola, José de Lima Massano.

O governador que falava no IV Encontro de Auditoria, Gestão de Riscos e Compliance dos Bancos Centrais dos Países de Língua Portuguesa (BCPLP), realizado na unidade hoteleira Lodge Casper, no Lubango, afirmou que a meta é de conferir maior robustez ao sistema financeiro.

Para o efeito, indicou, deve-se ter em conta a experiência e as opções de cada um dos países membros e respectivos bancos centrais que adoptou com o propósito de ter um sistema financeiro mais forte, interactivo e capaz para apoiar o desenvolvimento da economia e da sociedade.

“Os reguladores e supervisores do sistema financeiro devem pautar por uma acção coordenada e atenta de modo a eliminar possíveis riscos e permitir o desenvolvimento das economias para que seja contínua o crescimento das sociedades”, sublinhou, acrescentan-

do que o BNA tem publicado pontualmente a regulação específica sobre vários temas.

Reconheceu que independentemente dos níveis de desenvolvimento de cada uma das economias, o sector financeiro continua ainda na sua generalidade a apresentar vários desafios, que exigem dos reguladores e supervisores uma acção de coordenação mais atenta.

José de Lima Massano destacou que no seio dos países que compõem a CPLP evidencia-se as consequências dos efeitos da crise financeira, que devem servir de base para inverter o quadro e criarem-se mecanismos favoráveis a face fazer face aos futuros casos do género.

Participaram no IV encontro membros dos bancos centrais dos países de língua portuguesa, bancos comerciais do sistema financeiro angolano, da associação angolana de bancos, da auditoria interna, directores e delegados regionais, entre outros.

O certame analisou temas diversas, entre os quais se destacam “Gestão de riscos e Compliance”, “Valor estratégico da Auditoria”, “Branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo” e “Independência e objectividade da auditoria interna”.

SUCULENTA INOVA GASTRONOMIA

Liana Oliveira

Há empreendedores que não medem esforços em superar os obstáculos para materializar os seus intentos. Nas terras da Chela, por exemplo, a Hamburgaria Suculenta já se tornou num espaço acolhedor e fami-



Considera ser necessário investir muito em marketing, apostar no trabalho em equipa e criar uma próxima ligação entre serviço e clientes de modo que as críticas e preocupações dos clientes sejam

ouvidas. "A melhoria dos serviços favoreceu a criação dos serviços de entrega a porta, que já provou ser algo imprescindível no seio da sociedade".

Neste momento, está localizado num novo espaço e já muito corrido, onde o cliente se sente um pouco mais confortável.





iliar devido a qualidade dos seus serviços e produtos.

O empreendimento resulta de um árduo empenho de um jovem huilano, o Edilson Jorge, que no quadro da diversificação da economia, foi ousado em engrenar num ramo diferente da sua profissão, e está de facto a ter sucesso. Com isso, hoje falar de fastfood no Lubango, é obrigatório referir a Suculenta e seus sabo-

res “mundiais”.

Os hambúrgueres têm merecido elogios pela cobida bata mexicana, do mais recente produto os Hamburgolas, entre outros sabores disponíveis. Edilson Jorge, numa breve entrevista, revela: “o sucesso do negócio passa pela criação de um produto único e com qualidade”.

EMPREENDEDORES MOSTRAM ACÇÕES



Ojardim Dr. António Agostinho Neto esteve, pela primeira vez, com outro cenário fruto das barracas atraentes caprichadas pela Emadel, que serviram para exposição da feira de Natal da cidade do Cristo Rei.

Os empreendedores locais aproveitaram expor refrigerantes, mimos de natal, vestuários, jóias de ouro e prata, artefactos tradicionais, entre outros. A honra da abertura do imóvel coube ao administrador municipal do Lubango, Armando Vieira.

O administrador que enalteceu a presença dos expositores à primeira feira de Natal, descreveu que acções do género promovem a criatividade dos municípios que apostam no empreendedorismo. “Este evento é diferente dos outros por não haver o comércio de bebidas alcoólicas”.

A Suzana Almeida que partilhou as receitas de produção de sumos de frutos locais e batidos, considerou o evento rentável por comercializar parte das susas propostas alimentares.



FEIRA EXIBE DIVERSIDADE DA BATATA

A batata existe há mais de 7000 anos e surge nos povos andinos do Peru e Bolívia. Chegou ao velho continente em 1520, a partir da Inglaterra. O tubérculo possui carboidratos, componentes que dão energia, é fonte de fibras, ferro, cálcio, magnésio, manganês, zinco, potássio, além de vitaminas do complexo B, C, E e K.

Fortalece os ossos devido ao magnésio, nutriente que facilita a absorção de cálcio. Com isso, a estrutura óssea fica protegida, de modo que impede o reumatismo. Os outros benefícios são: Ajuda a evitar e combater a anemia; Auxilia o sistema digestivo; Protege o coração; Mantém a saúde do cérebro; etc.

Nos municípios da Matala, Cacunda, Chibia, Caluquembe, Cacula e Quipungo, há de facto abundância na produção e variedade do tubérculo em referência, onde a prova

esteve na 1ªFeira da batata que reuniu 57 produtores ao convite da Associação Agro-pecuária Comercial e Industrial da Huíla (AAPCIL).

Se os feirantes aproveitaram o evento para adquirir a preços módicos a batata, os agricultores clamaram por mais incentivos com destaque a reabilitação dos acessos as principais áreas agrícolas para conter a deterioração dos produtos.

A disponibilização de meios mecanizados, fertilizantes bem como o estudo aprofundado dos solos para se determinar com precisão a sua qualidade figura como outra preocupação manifestada.

“A ausência de um sistema de frio para conservação da batata e outros produtos do campo perecíveis, faz com que o cultivo seja cada vez mais reduzido”, disseram, para apontar que das 30 toneladas que lavravam por hectare, reduziram para 10 a 15 toneladas.

Victor Fernandes, um produtor de referência nestas paragens, entre outros produtos, explora 60 hectares de terras aráveis no perímetro

irrigado Matala. A cada safra atinge perto de duas mil toneladas, facto que o preocupa devido a ausência de estruturas apropriadas para conservação.

Para o homem do campo, com a ausência de câmaras de frio em condições, as saídas para evitar a deterioração da batata renha, são as estradas secundárias e terciárias que também não oferecem condições para tornar veloz o trânsito de camiões de longo curso.

Escoa os produtos, além do Lubango, para Namibe, Cuando Cubango, Cunene e Luanda. Mas descreve que a tarefa não é nada fácil. Os dispêndios são avultados que se repercute sobremaneira nos rendimentos, facto que desincentiva o recrutamento de mais pessoal.

Racionalizar as divisas

A qualidade e consumo da produção nacional encontram nas feiras o seu valor para a promoção e comercialização. Reconheceu o secretário de Estado para o Comércio, Amadeu Nunes, na abertura do certame, tendo reconhecido o seu im-

pacto na redução da importação e racionalização das divisas.

Em seu entender, a feira figura nos objectivos do Projecto Integrado do Comércio Rural, que visa a criação de condições para a visibilidade entre a procura e a oferta, aproximando produtores e comerciantes, visando efectuar entre si transacções de mercado justo e benéfica para todos.

Ao valorizar o evento, o administrador municipal do Lubango, Armando Vieira, argumentou que a advocacia junto do Executivo prossegue para que as preocupações dos agricultores e empresários seja atendidas a curto e longo prazo os apoios relacionados com os consumíveis.



VALOR DO ECOS DO TURISMO EM ANGOLA

O fotojornalista da praça lubanguense, Domingos Mucuta, exibiu no supermercado Kero – XIAMI – 25 quadros que manifestam as potencialidades turísticas das províncias da Huila, Benguela e Moxico. Denominada Ecos do Turismo em Angola, a actividade cativou vários turistas nacionais e estrangeiros.

Ao explicar aos presentes sobre os vários cenários apresentados nos quadros, o autor sublinhou que o projecto visa promover as potencialidades turísticas do país que não se resume apenas numa edição da exposição, mas na apresentação de imagens inéditas capaz de contribuir para o progresso e afirmação do turismo.

A actividade aliou o belo proporcionado por bons poemas que tocam qualquer um no despertar das consciências colectivas sobre a importância de divulgar o turismo e hotelaria do país.

O responsável do departamento da Cultura, Artes e Património His-

tórico, Bernardino Gabriel, elogiou a iniciativa por ressaltar o empreendedorismo dos jovens.



COMBATE AO DESEMPREGO TEM FINANCIAMENTO



O combate ao desemprego é suportado por uma verba estimada em 21 mil milhões de Kwanzas, aprovado pelo Presidente da República, João Gonçalves Manuel Lourenço, segundo o decreto 113/19, de 16 de Abril do corrente ano.

Está assim aprovado o Plano de Acção para Promoção da Empregabilidade (PAPE), que prevê que os empregos “são criados e absorvidos pelo sector produtivo da economia e não pela administração pública, como muitas vezes se afirma”.

A verba é proveniente do Orçamento Geral do Estado (GE) e do Fundo de Petróleo, sendo o PAPE o instrumento de gestão operacional destinado a fomentar e apoiar o espírito de iniciativa na juventude.

O plano pretende apoiar também os empreendedores já estabelecidos e os emergentes, bem como formar jovens empreendedores nos domínios técnico-profissional e de gestão de pequenos negócios, e deverá

contribuir para o processo de promoção da inclusão financeira, fiscal e social dos jovens, além de fomentar o cooperativismo e o associativismo juvenil.

No entanto, o programa vai ser desenvolvido em todo o território nacional por um período de três anos, e o acompanhamento e avaliações das acções realizadas e do impacto na comunidade será da responsabilidade do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional, INEFOP, envolvendo os demais sectores.

Acima de 83.000 jovens serão directa e preferencialmente abrangidos pelo PAPE, incluindo 12 mil jovens capacitados nos domínios do empreendedorismo e gestão de negócios, 15 mil capacitados em cursos de curta duração, três mil inseridos no mercado informal, através da reconversão de pequenas actividades geradoras de ocupação e renda, e 1 500 formados nos níveis 3 e 4 de Formação Profissional, inseridos em programas de estágios profissionais.



EXAUSTÃO

Darcy Dias

a música dos pássaros e o ruído urbano. Inspirar o ar puro na Tundavala e expirar na poeira da civilização. Faz-me falta estar em paz com o nada outra vez.

Sinto-me cansado! Não, não é o corpo que já estala a cada movimento que faço ao levantar-me, não é o joelho que já não permite grandes maratonas nem muito menos o braço partido por 2 vezes que me desgasta.

Não é a idade que pesa - é a consciência que me puxa e me atira ao chão, por tudo o que fiz e por tudo o que deveria ter feito. São os sonhos passados não concretizados e são os sonhos futuros inatingíveis.

É o que eu sou, é a minha alma, é o meu ser, é o que quer seja que faça de mim o que sou, que está desgastado. Tal qual um telefone em modo

de economizar bateria, limito-me aos serviços básicos, ao essencial que me mantém a funcionar. Já me faltam energias para o supérfluo, para o oco. O superficial e o fútil já não têm lugar no meu ser, preciso de substância, preciso de razão.

Sinto-me cansado! Emocionalmente moribundo! Sinto-me estafado! Estou dormente!

Preciso de paixão! Não falo da paixão carnal porque é supérflua, falo é de sentir paixão pelo abstrato, pelo quotidiano, pelo vulgar. Preciso da paixão pelo nada, preciso dar vida as minhas emoções. Quero sentir compaixão, quero ter ternura, quero dar calor. Mas como posso dar o que não tenho? E como posso esperar receber sem ter nada para dar em troca? Que paradoxo se apresenta a mim agora? Ser ou não ser, a galinha ou o ovo, dar ou receber?

Preciso de contexto, preciso de comparação, preciso de avaliação.

Sinto-me cansado! Fatigado, esgotado, entediado, desgastado, exausto... Sinto-me deslocado. Estou cansado de ser eu, acho que preciso de uma actualização.

Estou dormente. Preciso ver o mundo com novos olhos, preciso voltar a ter prazer com a conversa banal, deleitar-me com o frio da minha terra, aproveitar o sono, ouvir

SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA

Chiquito António Abel

A muito que se fala de violência doméstica e violência contra menores. Mas pouco se fala da violência previsível, notadamente a sinistralidade rodoviária. Já faz tempo que a sinistralidade rodoviária não deixa em paz um número considerável de famílias.

Os momentos agradáveis que a paz nos proporciona com o silêncio profundo do troar dos canhões, instabilidades nas sanzalas, comunas, municípios e cidades, ao ponto de chegarmos a desconfiar um do outro, com irmãos desavindos pelas cores partidárias, seria o momento de nessa paz já com alguma idade, vivêssemos coroados de bem-estar.

Lágrimas ensopam os nossos rostos pelas constantes mortes e feridos nas nossas estradas. Um facto responsável pelo aumento imparável da taxa de mortalidade, sobretudo na cidade do Lubango. Há automobilistas que passaram a conviver com a desatenção, com a irresponsabilidade e outras mazelas,

A famosa “mbaya” de maneira nenhuma fica a trás na cota das responsabilidades. A outra é a atenção que um condutor aprende desde o tempo de formação numa escola de condução. Aqueles que falham na via pública, será que se esqueceram do Código de Estrada.

São ainda acrescidos aos factores de instabilidades nas estradas a sinalização engolidas pelo tempo de uso, distração de vários peões, entre outros. As autoridades tudo fazem para inverter a situação, sendo evidentes agentes reguladores do trânsito sensibilizando os homens

da estrada.

Entretanto, figuram também entre as preocupações as sequelas deixadas pelos acidentes na vida dos sinistrados e a destruição ao património público, com danos consideráveis a coisa pública.

Com a união de todos, é possível reduzir e banir a sinistralidade rodoviária na cidade do Lubango e não só. Trata-se de uma acção que implica a consciencialização de todos os membros da sociedade.



REGASTE DOS VALORES CULTURAIS TEM APLICATIVO

Junilson António



“Resgate de Valores Culturais e Linguísticos” é a designação do aplicativo informático criado pelo estudante Rafael Calitoco, consagrando-se deste modo num dos notáveis estudantes do Instituto Superior Politécnico Independente (ISPI).

O aplicativo visa valorizar as línguas nacionais tal como sustenta o mentor: pretende-se contemplar diversas línguas, começando pelo o Nyaneka, Umbundo, Português e Inglês, com vista a favorecer a aprendizagem das mesmas a partir de um dicionário multimédia.

Rafael Calitoco descreveu que o sistema conta com várias funções, onde pode-se visionar os hábitos e costumes do povo Nyaneka, com realce aqueles que habitam em zonas de difícil acesso, mas com possibilidade de utilizar a internet.

Segundo ele, pretende-se com o lançamento deste portal no próximo ano, inserir mais jovens no mercado de trabalho, isto é, com a criação de bases tecnológicos que vão sustentar o referido projecto.

Reconhecendo a iniciativa do estudante, a secretária-geral da instituição, Denise Coelho, elogiou a invenção do aplicativo de resgate dos valores culturais e linguísticos, considerando-o de instrumento importante para o desenvolvimento económico e social do país, com realce à área do turismo cultural.

O empreendedor Rafael Calitoco, 26 anos, destacou-se na 70ª edição da Feira Internacional de Ideias, Invenções e Novos Produtos (IENA), realizado em Novembro do ano passado em Nuremberga (Alemanha),

assim como conquistou a 9ª edição da Feira Nacional do Inventor/Criador Angolano (FeICA), na categoria de Instituições de Ensino Superior que teve lugar em Luanda.



LICENCIADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA JÁ NO MERCADO



A qualificação de quadros em diversas áreas representa uma mais-valia para o alcance do sucesso e se mol-

de quadros de modo que estejam capazes de corresponder com as exigências nacionais e além fronteiras.

CENTRO INTEGRADO DE SEGURANÇA EM CONSTRUÇÃO

O propósito de conferir maior celeridade na actuação dos oficiais que integram as diversas forças de segurança no país levou a criação de um Centro Integrado de Segurança Pública (CISP) em certas cidades, com realce ao Lubango.

O projecto foi apresentado aos membros do conselho municipal de auscultação social pelo director nacional das Infra-Estruturas e Equipamentos do Ministério do Interior, Carlos Albino e com a presença do administrador Armando Viera.

Carlos Albino informou que o CISP é uma iniciativa presidencial coordenada pelo MININT e in-

tegra todas as forças de segurança do país, nomeadamente, a Polícia Nacional, os Bombeiros, as Forças Armadas Angolanas, os serviços de inteligência externa e interna.

Em seu entender, o projecto foi concebido como uma plataforma inteligente, assente nas tecnologias de informação e comunicação, que vai permitir aos cidadãos terem acesso aos serviços de emergências em qualquer ponto do país e serem atendidos o mais breve possível, para além da instalação de câmaras de vigilância nas ruas.

O CISP adoptou o número 111 como o que servirá para todo tipo de ligação de emergência relaciona-

O ISCED é uma instituição pública que tem vindo a se destacar na diversificação de formação de quadros, sendo a mais recente a licenciatura de quarenta docentes na especialidade de Educação Física, os primeiros a nível regional.

As áreas de especialidade são Educação Física, Formadores de Desporto e Terapêutica Desportiva. Carlos Pinto, director-geral adjunto para a Área Académica, enalteceu os especialistas cubanos e angolanos pelo empenho durante os quatro anos.

A falta de equipamento desportivo, espaços adequados para aulas práticas, entre outros, foram as principais dificuldades enfrentadas. Os formandos utilizaram nas aulas práticas o Estádio da Tundavala e os pavilhões da Senhora do Monte.

das com as questões de segurança dos cidadãos, pondo assim fim a utilização do 113 e outros terminais adaptados para o efeito.

“O projecto vai integrar serviços passo a passo e, na primeira fase, estão integradas as entidades que tocam sensivelmente os aspectos virados a ordem pública e segurança dos cidadãos”, afirmou.

O Centro Integrado de Segurança Pública da Huíla é construído na cidade do Lubango, propriamente na zona da Senhora do Monte.

No país, serão ao todo 18 centros com as tipologias A e B, sendo que o centro A já está em construção em Luanda, e seguir-se-ão as da Huíla, Huambo, Cuanza Sul e Cabinda.



O NOSSO LEMA: MULHERES, COMPETÊNCIAS E EDUCAÇÃO

■ Wínia Silvana

Mulher, mãe, protectora, amiga, companheira, enfim, são vários os atributos para destacar aquelas que são as responsáveis pela continuidade do dom da vida. Por isso, no mês dedicado a elas (Março), a Mediateca do Lubango promoveu várias acções sob o lema “Mulheres, Competências e Educação para o Mundo Digital”.

Bolsa Mulher constou do leque de actividades gratuitas onde as senhoras participaram de rodas de conversa, formação de Informática e Língua Inglesa, assim como ginástica e outras actividades.

Novos serviços

A Mediateca do Lubango como unidade multidisciplinar como reza o decreto 192/12, incorpora a tecnologia da informação e a digitalização da cultura existente. Dai ao facto de abrigar, organizar, classificar e disponibilizar aos utilizadores, materiais e documentação electrónica em vários meios de visualização e consulta.

Também proporciona os dispositivos necessários para a utilização dos conteúdos em formato digital. Para reforçar o serviço público, a Mediateca disponibi-

liza novas agenda e assume uma identidade dentro da Rede de Mediateca de Angola, do qual faz parte desde 2012.

Acompanha mudança de identidade com um alargamento dos serviços prestados no sentido de incluir “novas ferramentas de gestão da comunicação interna, programas de formação, produção de conteúdos digitais e audiovisuais, auditorias de comunicação em diversas áreas, encontros ligados as Tecnologias de Informação, e inclui um gabinete de apoio a pessoas com necessidades especiais e entre outros serviços.

“Reflectimos e acompanhamos a evolução do serviço público, dai a promoção a inclusão digital, mediante a disponibilização de centros de acesso a informação e ao conhecimento”, refere, considerando que o papel das Mediatecas assume novas responsabilidades.

Actualmente disponibiliza serviços, entre os quais o acesso a Videoteca, utilização de software didáctico, processamento de textos, impressão e fotocópias, coleção de obras de referência, atendimento personalizado e pesquisa assistida, possibilidade de realização de debates, conferências, seminário se workshops e estágios para estudantes, sem remuneração.

Consta ainda o envio de informação sobre novos conteúdos e materiais adquiridos e disponibilizados, informação sobre datas da realização de eventos, promoção de actividades de intercâmbio com o mundo das artes e das



**ESTE ESPAÇO
PODE SER SEU!**

- CONTACTE-NOS -

Administração Municipal do Lubango
Telef.: (244) 261 22 00 41
Fax.: (244) 261 22 50 73
E.mail: revistamaislubango@gmail.com

APOSTA EVIDENTE NA QUALIDADE DE ENSINO ISPI OUTORGA DIPLOMAS A 524 LICENCIADOS

■ Estanislau Costa

O esverdear das plantas silvestres e o emblemático monumento do Cristo Rei deixam qualquer um estupefacto. Esta combinação arquitectónica natural e humana, fazem desabrochar um ar puro que no cacimbo faz tremer e rachar.

Mesmo com as maravilhas atraentes da serra da Chela, algo faltou: o ISPI, inaugurado há 5 de Agosto de 2011, completando assim o cenário. A instituição aprimorou a qualidade de ensino, através de um processo selectivo de docentes,



administrativos e auxiliares.

Hoje, há um casamento perfeito entre a ciência e o turismo. Esta performance, levada a cabo pela Sociedade de Ensino Cristo Rei (SECRIR), cativa centenas de candidatos a ingressar no Instituto Superior Politécnico Independente, tornando, por isso, as vagas exígues para corresponder a demanda.

Aumenta cada vez mais a concorrência aos cursos de Ciências da Comunicação, Sociologia, Engenharia

Informática, Gestão e Marketing, Informática e Gestão de Empresas, Finanças e Contabilidade, Direito e o de Ciências da Educação que é actualmente o mais procurado.

Qualificação necessária

A qualificação técnico-profissional dos jovens formados nas instituições do ensino superior do país deve ser vista como uma prioridade irrevogável face as exigências

do actual mercado de trabalho que está cada vez mais competitivo, defendeu, no Lubango, o director-geral do Instituto Superior Politécnico Independente, Narciso Nhulilivali.

Narciso Nhulilivali que falava na cerimónia de outorga de diplomas a 524 licenciados nos diversos cursos, realçou que "só com quadros capazes e visão nas suas tarefas, o desenvolvimento dos vários sectores públicos poderão estar mais céleres e eficientes na resolução das preocupações das famílias.

O ISPI, referiu, vai continuar a melhorar cada vez mais a formação de quadros capazes para darem a grandeza na prossecução dos objectivos traçados pelo país, com base no rigor científico, mantendo sempre o ensino de qualidade para a dignificação do serviço público e criação de riqueza.



LICENCIADOS PRONTOS A SERVIR A PÁTRIA

Estanislau Costa

Os licenciados manifestaram na sua mensagem a preocupação de haver poucas oportunidades no mercado de trabalho, facto que vai embaraçar o processo de aperfeiçoamento da teoria à prática. “Estamos disponíveis para servir de facto as empresas nacionais e não só, contribuindo para o seu crescimento”, disseram.

A exiguidade de postos de trabalho, disseram, representa uma batalha que cada um vai travar, não pondo de parte a materialização do empreendedorismo que está a ser impulsionado pelos vários apoios colocados a disposição por vários programas do Executivo.

Baptista Gomes, formado em Ciências da Comunicação, argumentou que quando chegar a sua terra natal, Moxico, vai persuadir as empresas com algum sucesso a criarem boletins informativos, cartilhas assim como escrever crónicas para os órgãos de comunicação social.

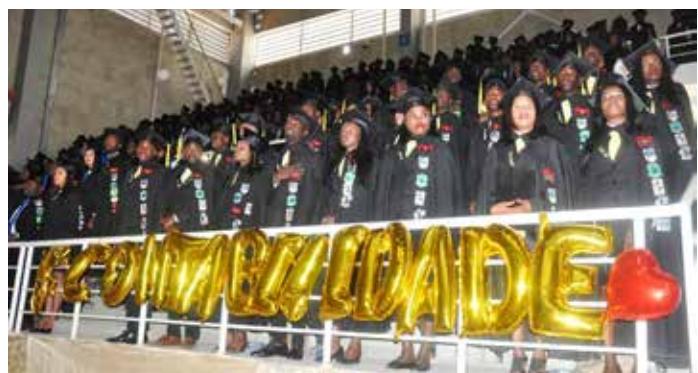
“Estou convicto que a implementação das autarquias vai conferir muitas oportunidades na área em que me formei, com realce as publicações e rádios comunitárias, fundamentais para informar as comunidades sobre as acções a desenvolver e preocupações da população”, afirmou.

Já a licenciada em Finanças e Contabilidade, Albertina Kyalenda, proveniente de Cabinda, num grupo de 15, explicou que preferiu as terras da Chela por causa do bom clima assim como da existência de vários pontos turísticos favoráveis aos estudos.

“Volto para Cabinda com vista a concretizar o sonho de ajudar a província a progredir e a prosperar”, afirmou, acrescentando que mesmo que não consiga emprego numa instituição pública, vai criar o seu próprio

negócio, com realce a prestação de serviços na sua área de formação.

Albertina Kyalenda defendeu que já não se justifica



apostar unicamente nas empresas públicas ou privadas. “Devemos deixar de pensar em ser só empregados. Os jovens devem visionar já um negócio e materializá-las para que um dia também possam ser patrões ou donos de um empreendimento”.





PORQUE VOCÊ EXISTE

**Há duas maneiras
de viver a vida:
com protecção ou
com Hiperprotecção.**

Estamos na Huíla, Namibe, Cunene, Benguela, Luanda, Huambo, Bié, Cuando Cubango



**NA SEGURANÇA NÃO CHEGA SER SUPER.
É PRECISO SER HIPER.**

HIPERPROTECÇÃO. PORQUE VOCÊ EXISTE.



PEDDY-PEPER NA FAMÍLIA OMATAPALO

Peddy-Paper foi um evento que movimentou dezenas de trabalhadores da Omatapalo, em honra ao 1 de Maio. Organizadas as equipas e escolhido o responsável de cada, passou-se a distribuição de tarefas. No con-

domínio da empresa, os líderes tiveram a missão de coordenar a trajectória do grupo, vencendo obstáculos, até reunir as peças-chaves. Só com elas estariam habilitados ao prémio simbólico. As questões que tinham a ver com a história

da Omatapalo, cultura angolana e portuguesa, fizeram parte do desafio. Foi um acto de lazer e recreação cujos vencedores foram todos os participantes.



NOVOS APOIOS PARA O DESPORTIVO DA HUÍLA

 Benigno Narciso

Um gesto magnífico da Omatapalo Engenharia & Construções enriqueceu a imagem do plantel principal de futebol do Clube Desportivo da Huíla (CDH), único representante da província no Girabola Zap 2018/2019.

A oferta de um lote completo de material desportivo diverso, custou a construtora 60 mil Euros, cujo par de equipamento principal possui 64 unidades, dois equipamentos alternativos completos para jogos oficiais e um para treinos onde se destacam botas, meias, bolas, camisolas, sapatilhas, coletes, vestuário de apoio, chinelos, quistos, camisolas térmicas, camisas de manga, fatos de treino, pólos, calções impermeáveis e chapéus.

O clube e a empresa rubricaram um protocolo que contemplou também a entrega de material diverso, com realce a malas médicas, recipientes de líquidos, toalhas, luvas de guarda-redes, sacos, malas, trolley, galhardetes, braçadeiras, cache-

cóis, dentre outros da marca Maco.

O representante da Omatapalo, Edmar Manuel, procedeu a entrega num acto que contou com a presença do técnico Mário Soares e seus adjuntos, membros de direcção, jornalistas e convidados. O director-geral do clube, Carlos Manuel agradeceu a oferta, realçando que o gesto é uma lufada de ar fresco chegada no momento certo.

“O material entregue vai minrar a carência que a equipa se deba-

tia e, a vantagem, é material desportivo servirá para as duas próximas épocas.



ESTADIO DA TUNDAVALA COM NOVO SISTEMA DE REGA

■ António Junilson

Novos ventos sopram no Estádio Nacional Tundavala, erguido na zona da Canquinda, arredores da cidade do Lubango, com a entrada em funcionamento do sistema de rega, inoperante há cinco anos.

Neste momento, a relva começa a dar o ar da sua graça com verde a tomar conta do piso do imóvel que viu disputar o Campeonato Africano das Nações 2010, onde várias selecções se confrontaram para o apuramento da fase final.

Para o efeito, foi necessário reabilitar o sistema de captação de água dos furos artesianos, orçados em 40 milhões de Kwanzas, disponibilizados pelo Ministério da Juventude e Desportos.

O director do gabinete provincial da Juventude, Desporto e Cultura, Osvaldo Lunda, descreveu que as obras de requalificação do sistema, incidiram na recuperação de dois dos quatro furos de água que estão a abastecer o sistema de rega.

No dizer do director, certos aspersores devem ser



desentupidos ou substituídos para melhorar o abastecimento de água ao sistema de rega da relva. O Estádio Nacional Tundavala foi erguido em 2009, e possui uma capacidade para mais de 21 mil espectadores.



CORRIDA DA PAZ MOVIMENTA ATLETAS

Os homens do atletismo não ficaram a margem nos festejos dos 17 anos de Paz e Reconciliação Nacional, tendo realizado a corrida pedestre com um percurso de 8 quilómetros em várias aterias da urbe cujos vencedores foram Luís Kuvíngua e Ernestina Paulino do Interclube.

Nas posições a seguir, sagraram-se David Elias e Jéremias Dumbo, igualmente do Interclube na classe se-

niores masculinos. Já em feminino, Francisca Halende (Desportivo da Saúde da Huíla) ficou na segunda posição, enquanto Maria Bimbe, sem clube, contentou-se com o terceiro lugar.

Participaram na prova 152 atletas de vários clubes entre os quais Jamba Spor, Benfica do Lubango, Inter da Huíla, Petro de Luanda e outros.

CATÁLOGO MOSTRA MUSEU DA HUÍLA

Eliavina Oliveira

O museu é uma casa de criação onde se preserva a memória de uma província, de um país, de uma pessoa, enfim é o lugar de histórias interessantes que nos faz viajar no tempo. Mas, apesar de contar histórias que já aconteceram, o museu é o lugar para pensarmos o presente e refletirmos sobre o nosso tempo.

Nas terras são muitos os visitantes que acorrem com frequência ao Museu da Huíla, com realce aos turistas empenhados em descobrir os costumes e tradições, principalmente do grupo etnolinguístico Nhaneca Nkhumbi, uma acção que agora é facilitada com o lançamento de um catálogo que espelha todo acervo existente no local.

Os hábitos, costumes, crenças e tradições dos povos da região estão descritos em 204 páginas numa tiragem de mil exemplares. A brochura foi baptizada de Herança Secular dos Povos do Sul de Angola, que resulta de um projecto iniciado em 2011, com o financiamento do Banco Económico.

A directora do Museu Regional da Huíla, Soraia Ferreira, descreveu que a brochura constitui uma ferramenta a altura de divulgar as actividades da instituição e é distribuído nas universidades e outros centros escolares de modo que seja cada vez mais abrangente o conhecimento do acervo histórico da região sul de Angola.

O catálogo, explicou, resultado empenho de um trabalho de equipa de investigadores, historiadores, fotógrafos, designer e outros profissionais. A linguagem científica é acessível e compreensível de modo

que todos possam consultá-lo e conhecerem melhor a história da instituição e das vidas da população do sul de Angola.

Com oito salas temáticas, divididas por áreas que retratam a história e o modo de vida dos povos do sul de Angola, notadamente a pastorícia e caça, instrumentos musicais, crenças, poder e espiritualidade, objectos de adorno, agricultura, pescas, cestaria, olaria, entre outras

actividades, o museu funciona desde 1956.

Constam ainda entre o acervo, uma colecção etnográfica composta por 300 peças em exposição e 1.569 obras em depósito. O legado dos povos do Sul de Angola pretende ser uma amostra fiel da diversidade cultural que alberga o museu, com realce as tradições dos povos Nyaneka, Herero, Oshiwambo e Nganguela.



JOSEQUINA GALA É A MAIS BELA DA N'GOLA

■ Raquel Dias

A promoção e a valorização da beleza feminina lubanguense se tornou já familiar entre os huilanos, fruto das acções sociais da empresa de cervejas N'gola. Na edição mais recente, a Miss eleita no salão de eventos do Enigma, foi Josequina Gala, 18 anos.

A actual Miss Cerveja N'gola, representa a marca no corrente ano. Filomena da Silva, 19 anos e Manuela Jovelle, 20 anos, são a primeira e segunda damas de honor que como é óbvio, vão trabalhar juntas.

Josequina Gala, uma jovem já com alguma experiência nestas lides, tendo já ostentado a coroa de Miss Lubango, elogiou a iniciativa por colocar a prova a beleza, conhecimentos e o patriotismo das jovens que almejam realizar um determinado projecto.

Apelou as próximas candidatas ao evento a se preparem com antecedência para satisfazer condignamente as questões do corpo de jurado, as exigências do público, entre outros atributos. Jornalista Sérgio Rodrigues ocupou-se da apresentação do espectáculo e os músicos Cristo e Konde exibiram algumas faixas do seu repertório.

O Miss Cerveja N'gola iniciado em 2014, já arrasta multidões das terras da Chela e de outros pontos do país, fruto da criatividade dos organizaadores.



O CALDO QUE VIU O ESCURECER

■ Raquel Dias

Amúsica e a dança fazem vibrar de tal modo que as sinergias são retemperadas. Talvez seja um dos motivos da cervejeira N'gola juntar a malta da região sul no Enigma para tomar o caldo ao som da Banda Maravilha. A coisa de facto aqueceu ao ponto de os participantes testemunharem o pôr-do-sol.

A combinação entre os músicos e a banda foi perfeita. Cristo e Conde cantaram e convenceram.



**BEBA AS NOSSAS
SOLUÇÕES SEM
MODERAÇÃO...
...E CONDUZA A
SUA MARCA AO
SUCESSO.**

CONSUMO NÃO RECOMENDADO
A MARCAS PARADAS NO TEMPO



UM BRINDE À AMIZADE



CERVEJA N'GOLA



Seja responsável, beba com moderação.

N'GOLA